

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

ANTÔNIA NÍVEA NOGUEIRA MACÊDO
FRANCISCA JULIANA DE SOUZA

**PERCEPÇÃO DAS GESTANTES DE UMA UBS A RESPEITO DA SAÚDE
BUCAL: estudo transversal**

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2025

ANTÔNIA NÍVEA NOGUEIRA MACÊDO
FRANCISCA JULIANA DE SOUZA

**PERCEPÇÃO DAS GESTANTES DE UMA UBS A RESPEITO DA SAÚDE
BUCAL: estudo transversal**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Coordenação do Curso de Graduação em Odontologia
do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, como
pré-requisito para obtenção do grau de Bacharel.

Orientadora: Profa. Me. Maria Mariquinha Dantas
Sampaio

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2025

ANTÔNIA NÍVEA NOGUEIRA MACEDO
FRANCISCA JULIANA DE SOUZA

**PERCEPÇÃO DAS GESTANTES DE UMA UBS A RESPEITO DA SAÚDE
BUCAL: estudo transversal**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Coordenação do Curso de Graduação em Odontologia
do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, como
pré-requisito para obtenção do grau de Bacharel.

Aprovado em: 05/12/2025

BANCA EXAMINADORA

PROFESSOR (A) MESTRE MARIA MARIQUINHA DANTAS SAMPAIO
ORIENTADOR (A)

PROFESSOR (A) MESTRE JULIANA BRASIL ACCIOLY PINTO
MEMBRO EFETIVO

PROFESSOR (A) MESTRE URSULA FURTADO SOBRAL NICODEMOS
MEMBRO EFETIVO

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2025

PERCEPÇÃO DAS GESTANTES DE UMA UBS A RESPEITO DA SAÚDE BUCAL: estudo transversal

Antônia Nívea Nogueira Macêdo¹
Francisca Juliana de Souza²
Maria Mariquinha Dantas Sampaio³

RESUMO

A saúde bucal durante a gestação é um componente essencial da saúde materna e fetal, devido às alterações fisiológicas e hormonais que ocorrem nesse período e que podem impactar negativamente a cavidade oral. Doenças periodontais, por exemplo, estão associadas a complicações obstétricas como parto prematuro e baixo peso ao nascer. Muitas gestantes desconhecem essa relação e negligenciam os cuidados odontológicos, frequentemente influenciadas por mitos, medo e desinformação. Diante desse cenário, o trabalho caracteriza-se como sendo um estudo transversal, com abordagem quantitativa e descritiva e, teve como objetivo avaliar o nível de percepção das gestantes atendidas na Unidade Básica de Saúde do Centro de Saúde-Equipe III sobre sua saúde bucal. Participaram deste estudo 20 gestantes, observou-se que a maioria possuía ensino médio completo e renda familiar de até três salários-mínimos, indicando um perfil socioeconômico compatível com a população usuária do SUS. Conclui-se que existe uma discrepância entre a prática básica de higiene bucal e os cuidados preventivos mais efetivos das gestantes. Sendo a percepção marcada por medos infundados sobre procedimentos odontológicos. A gestação é um período de maior risco para doenças bucais, a falta de conhecimento e a persistência de mitos representam oportunidades críticas para intervenções educativas na Unidade Básicas de Saúde.

Palavras-chave: Gestante. Saúde Bucal. Saúde Pública.

1 INTRODUÇÃO

A saúde bucal é uma parte integrante e essencial da saúde geral, e sua importância torna-se ainda mais preeminente durante a gravidez. Durante o período gestacional, uma mulher passa por uma série de transformações fisiológicas que podem, direta ou indiretamente, impactar sua saúde oral. As mudanças hormonais, por exemplo, podem agravar problemas periodontais, enquanto náuseas e vômitos frequentes podem aumentar o risco de erosão dentária. Além disso, práticas dietéticas alteradas, comuns durante a gravidez, podem influenciar de maneira significativa a saúde bucal da gestante. Assim, a atenção à saúde bucal durante a gravidez não apenas promove o bem-estar da mãe, mas também reflete na saúde do bebê. Este aspecto ganha relevância à luz de estudos que sugerem que problemas bucais em

¹ Graduando do curso de Odontologia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – nivmec0@gmail.com

² Graduando do curso de Odontologia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – jujusouza.fac@gmail.com

³ Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – mariadantas@leaosampaio.edu.br

gestantes podem estar associados a complicações obstétricas, como partos prematuros e recém-nascidos de baixo peso (Carvalho *et al.*, 2019).

O contexto emocional e psicológico da gravidez também não pode ser ignorado, uma vez que ansiedade e estresse são comuns neste período e podem levar ao descuido com a higiene bucal. Essa negligência, agravada por sintomas comuns como fadiga e enjoos, pode aumentar o risco de cárie e doenças periodontais. Além disso, há uma relação bidirecional entre saúde bucal e saúde geral, onde condições orais podem exacerbar problemas de saúde sistêmicos e vice-versa. Por exemplo, doenças periodontais têm sido associadas a doenças cardiovasculares e diabetes, condições que podem ter implicações adicionais durante a gravidez. Reconhecer e abordar esses vínculos é vital para garantir uma gestação saudável (Castro *et al.*, 2025).

Paralelamente, a conscientização sobre o uso seguro de intervenções odontológicas durante a gravidez merece destaque. Muitas gestantes evitam consultas odontológicas, especialmente procedimentos que possam ser percebidos como risco ao feto, devido à falta de informação. É crucial que elas compreendam que a maioria dos tratamentos dentários são seguros e que a prevenção pode evitar complicações que exigiriam intervenções mais complexas posteriormente. Os profissionais de saúde, incluindo dentistas, têm um papel fundamental nesse processo de educação, ajudando a dissipar mitos e entregar segurança às gestantes sobre os cuidados de que necessitam (Limeira *et al.*, 2022).

Neste contexto, as Unidades Básicas de Saúde desempenham um papel crucial ao fornecer orientação e assistência às gestantes. O acesso a serviços de saúde bucal de qualidade pode ajudar as gestantes a compreenderem a inter-relação entre saúde oral e geral, destacando a importância do cuidado bucal durante este período. No entanto, mesmo com a disponibilidade desses recursos, a adesão efetiva aos serviços de saúde bucal durante a gravidez muitas vezes depende da autoavaliação das gestantes sobre suas necessidades de cuidados. Portanto, é primordial investigar como as gestantes percebem sua saúde bucal e sua interação com a saúde geral, a fim de estruturar programas de saúde mais eficazes e abrangentes (Cunha; Leite, 2021).

Diante dessa problemática, o presente estudo tem como objetivo geral avaliar o nível de percepção sobre saúde bucal das gestantes atendidas na Unidade Básica de Saúde Centro de Saúde-Equipe III.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Metodologia

Trata-se de um estudo quantitativo - qualitativo exploratório do tipo observacional e transversal e teve como objetivo avaliar a percepção das gestantes atendidas na Unidade Centro de saúde-Equipe III sobre saúde bucal durante o período gestacional.

2.1.1 Design do Estudo

Este estudo adota uma abordagem transversal e observacional para investigar a percepção das gestantes sobre a saúde bucal durante o período gestacional, especificamente na Unidade de Saúde-Equipe III. Este tipo de estudo é apropriado para explorar as associações entre variáveis em um ponto específico no tempo, permitindo a análise de como as gestantes percebem a relação entre saúde bucal e saúde geral durante a gravidez, sem interferir diretamente no curso natural dos eventos.

A escolha de uma abordagem transversal é estratégica para este contexto, pois oferece um retrato contemporâneo das percepções das gestantes, facilitando a coleta de dados e a comparação entre diferentes grupos demográficos dentro da comunidade atendida pela Unidade Básica de Saúde.

2.1.2 População e Amostragem

Para o presente estudo, a amostra foi composta por gestantes em atendimento na Unidade Centro de Saúde Equipe III, localizada na cidade de Nova Olinda – CE, que atualmente é um dos municípios referência em cobertura em que um dos indicadores da Estratégia Saúde da Família de 100% e vem se mantendo. A seleção das participantes foi intencional, com a intenção de incluir gestantes de diferentes faixas etárias, níveis de escolaridade e condições socioeconômicas, foram excluídas as gestantes que não desejaram participar da pesquisa. Esta abordagem probabilística visa garantir uma representação que reflita a diversidade da população atendida.

A definição do tamanho da amostra considerou saturação teórica, que determina a interrupção da coleta de dados quando novas informações deixam de contribuir significativamente para a compreensão das percepções das gestantes. Participaram da pesquisa 20 gestantes, proporção considerada adequada, dada a população na cidade.

2.1.3 Instrumento de Coleta de Dados

Um questionário estruturado foi o principal instrumento de coleta de dados, desenvolvido especificamente para este estudo, incluindo questões fechadas e abertas que resultou na captura de informações quantitativas e qualitativas sobre a percepção das gestantes. As perguntas fechadas permitem quantificar parâmetros como a frequência de visitas ao dentista, conhecimentos prévios sobre saúde bucal e práticas atuais de higiene oral, enquanto as perguntas abertas abordavam aspectos mais profundos sobre as motivações, crenças e atitudes das gestantes em relação à saúde bucal durante a gestação.

O questionário foi elaborado com base em literatura previamente revisada e instrumentos de medição validados por estudos semelhantes, garantindo sua validade e confiabilidade. Foi dividido em seções que abordam aspectos demográficos, conhecimento sobre saúde bucal e percepções específicas sobre o pré-natal odontológico

2.1.4 Processo de Coleta de Dados

A coleta de dados ocorreu nas dependências da Unidade Centro de Saúde-Equipe III durante o horário de atendimento regular, com as gestantes sendo convidadas a participar do estudo por meio de um convite pessoal após suas consultas de acompanhamento pré-natal. Um pesquisador treinado explicou o objetivo do estudo, assegurando que todas as participantes compreenderam completamente o propósito da pesquisa e que sua participação era totalmente voluntária. Este contato direto foi fundamental para estabelecer confiança e incentivo à participação.

Cada gestante completou o questionário em uma área reservada da Unidade Centro de Saúde-Equipe III onde sua privacidade foi garantida durante o preenchimento. O pesquisador estava disponível para responder a quaisquer dúvidas, garantindo que cada participante tivesse assistência necessária, mas sem influenciar em suas respostas. A coleta de dados abordou potenciais preocupações éticas, assegurando que as gestantes se sentissem confortáveis e seguras ao fornecer suas informações.

O tempo estimado para completar o questionário era de aproximadamente 20 minutos, sendo um período adequado para que a coleta de dados fosse completa, mas não onerosa para as participantes. Durante este processo, foi obtido o consentimento informado por escrito de cada participante, e a confidencialidade das respostas foi rigorosamente mantida. Todas as

informações coletadas foram armazenadas em local seguro, garantindo a privacidade das participantes em todas as etapas do estudo.

2.1.5 Análise dos Dados

Os dados coletados neste estudo foram analisados utilizando uma abordagem mista, combinando métodos quantitativos e qualitativos para fornecer uma compreensão abrangente das percepções das gestantes sobre saúde bucal. As respostas quantitativas obtidas das perguntas fechadas foram contabilizadas e aplicadas a uma análise estatística descritiva para identificar tendências, frequências e médias. Esse processo permite a visualização clara dos comportamentos e conhecimentos gerais das participantes, facilitando a compreensão de como diferentes fatores demográficos influenciam suas percepções.

Para as respostas qualitativas coletadas por meio de perguntas abertas, uma análise de conteúdo foi realizada. Esta técnica envolve a categorização e codificação das respostas textuais para identificar temas recorrentes e significativos. A identificação de padrões e variações nas atitudes e crenças das gestantes que fornece insights ricos sobre as motivações subjacentes e os desafios enfrentados por elas no cuidado com a saúde bucal durante a gravidez. Esta análise destacou áreas onde a comunicação e as intervenções educacionais podem ser aprimoradas.

Ao final, os resultados da análise de dados foram interpretados no contexto dos objetivos do estudo e comparados com achados de pesquisas anteriores. Essa análise integrada procura fornecer recomendações práticas para a implementação de estratégias de saúde bucal eficazes em Unidades Básicas de Saúde e contribuir para o desenvolvimento de políticas de saúde pública voltadas para gestantes. Desta forma, a análise de dados não apenas esclareceu as percepções estudadas, mas também revelou caminhos viáveis para intervenções significativas.

2.1.6 Aspectos Éticos

A pesquisa obedece aos aspectos éticos, conforme Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, a qual o projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, via Plataforma Brasil. Sob parecer de nº. 7.804.814.

2.3 Resultados

Participaram da pesquisa vinte gestantes (n=20), com idades entre 18 e 39 anos, predominando aquelas entre 20 e 29 anos atendidas na Unidade Básica de Saúde Centro de Saúde Equipe III, em Nova Olinda-CE, revelou um panorama significativo sobre o nível de percepção, o conhecimento e as práticas relacionadas à saúde bucal durante a gestação. Observou-se que a maioria possuía ensino médio completo e renda familiar de até três salários-mínimos, indicando um perfil socioeconômico compatível com a população usuária do Sistema Único de Saúde. Em relação ao estado civil, prevaleceu a união estável, o que demonstra a presença de apoio familiar durante o período gestacional, como mostrado na tabela 1 abaixo.

TABELA 1 – Distribuição das gestantes segundo variáveis sociodemográficas. (n = 20)

Variáveis	Categoria	Frequência (n)	Percentual (%)
Faixa etária	18–24 anos	6	30
	25–29 anos	8	40
	30 anos ou mais	6	30
Escolaridade	Ensino médio completo	12	60
	Ensino superior incompleto	4	20
	Ensino fundamental completo	4	20
Renda familiar	Até 1 salário-mínimo	7	35
	1 a 3 salários-mínimos	9	45
	Acima de 3 salários-mínimos	4	20

Fonte: Autoria própria, 2025.

No tocante às práticas de higiene oral, verificou-se que todas n=20 (100%) as gestantes relataram escovar os dentes pelo menos duas vezes ao dia, utilizando creme dental fluoretado. Contudo, o uso regular do fio dental ainda é restrito, sendo relatado por menos da metade das participantes. Quanto à frequência de visitas ao cirurgião-dentista, cerca de n=12 (60%) delas afirmaram realizar consultas apenas quando sentem dor ou desconforto, enquanto apenas as n=8 (40%) restantes mantêm acompanhamento preventivo semestral. Essa baixa adesão ao atendimento rotineiro reflete lacunas no entendimento sobre a importância da prevenção e do pré-natal odontológico. Conforme a tabela 2 abaixo:

TABELA 2 – Práticas de Saúde Bucal (n = 20)

Variáveis	Categoria	Frequência (n)	Percentual (%)
Uso de fio dental	Sim	9	45
	Não	11	55
Consulta odontológica durante a gestação	Sim	8	40
	Não	12	60

Escovação	Sim	20	100
------------------	-----	----	-----

Fonte: Autoria própria, 2025.

Em relação ao conhecimento sobre saúde bucal na gestação, n= 14 (70%) das entrevistadas afirmaram acreditar que doenças orais podem afetar o bebê, embora não soubessem explicar de que forma isso ocorre. As respostas abertas demonstraram que o tema ainda é permeado por mitos e inseguranças, principalmente quanto à segurança dos procedimentos odontológicos durante a gravidez. Uma parcela considerável das participantes expressou receio em relação a anestesia, cárie e tudo que possam prejudicar o bebê, o que evidencia a persistência de informações equivocadas.

No que se refere à percepção sobre o atendimento oferecido pela Unidade Centro de Saúde-Equipe III, n=13 (65%) das gestantes afirmaram estar satisfeitas com o acolhimento e as orientações recebidas, reconhecendo o papel do dentista e dos demais profissionais na promoção da saúde bucal. Entretanto, n=7 (35%) apontaram carência de informações mais detalhadas sobre os cuidados específicos na gravidez e solicitaram ampliação das ações educativas. As sugestões mais recorrentes incluíram palestras, distribuição de folhetos e acompanhamento conjunto entre o cirurgião-dentista e o profissional de enfermagem nas consultas de pré-natal, como mostrado na tabela 3 abaixo.

TABELA 3 - Percepções e experiências relacionadas à saúde bucal durante a gravidez.

5.2 – Sugestões de melhorias nos serviços da UBS	5.3 – Preocupações com a saúde bucal na gravidez	6.1 – Percepção sobre a importância da saúde bucal	6.2 – Experiência marcante relacionada à saúde buccal
Mais agendamentos, melhora no tempo de atendimento e acolhimento profissional.	Medo de usar anestesia, cárie e medo de prejudicar o bebê.	Muito importante.	Gengivite e dor de dente.

Fonte: Autoria própria, 2025.

2.4 Discussão

Os resultados obtidos neste estudo evidenciaram que, embora a maioria das gestantes reconheça a importância da saúde bucal durante a gravidez, ainda existem lacunas significativas de conhecimento, atitudes preventivas insuficientes e percepções equivocadas sobre a segurança do tratamento odontológico neste período. Apesar de a maioria das entrevistadas

afirmar acreditar que a saúde bucal interfere na saúde do bebê, a compreensão sobre os mecanismos dessa relação ainda é limitada, revelando que o conhecimento adquirido é mais empírico do que científico, o que reforça a necessidade de estratégias educativas direcionadas (Limeira *et al.*2022).

A percepção de que o atendimento odontológico pode oferecer riscos ao feto também foi recorrente nas respostas das participantes, demonstrando a persistência de mitos e crenças que dificultam o acesso ao cuidado odontológico durante a gestação. O medo e o desconhecimento continuam sendo fatores determinantes para a evasão das consultas odontológicas nesse grupo, mesmo quando os serviços são ofertados pelas Unidades Básicas de Saúde. Essa realidade reflete a dificuldade dos profissionais de saúde em desmistificar crenças e transmitir informações claras sobre a segurança dos procedimentos odontológicos, como o uso de anestésicos locais e radiografias, que, quando realizados com protocolos adequados, não apresentam risco para a mãe, nem para o feto (Ponte *et al.*,2023).

No presente estudo, n=12 (60%) das gestantes afirmaram procurar o dentista apenas diante de sintomas como dor ou sangramento gengival. Essa procura tardia, que destacam o padrão reativo de comportamento das gestantes em relação ao cuidado odontológico, especialmente em contextos de menor renda e escolaridade. Tal padrão reforça o ciclo de negligência preventiva e agrava os riscos de complicações periodontais que estão associadas a partos prematuros e recém-nascidos de baixo peso. Portanto, o acompanhamento odontológico preventivo deve ser incorporado à rotina do pré-natal médico, com reforço do papel educativo dos profissionais de saúde (Ahmed *et al.*,2025).

A análise sociodemográfica revelou ainda que o nível de escolaridade e a renda familiar estão diretamente associados à percepção e às práticas de saúde bucal. Mulheres com maior escolaridade demonstraram melhor entendimento sobre a relação entre saúde bucal e gestação e relataram práticas mais consistentes de higiene oral. Entretanto, mesmo entre as gestantes com maior escolaridade, persistiram equívocos quanto à segurança dos tratamentos odontológicos, o que confirma que a educação formal, por si só, não é suficiente para modificar condutas, sendo necessário um trabalho educativo direcionado ao contexto da gestação (Belarmino, *et al.*,2021;Ayamolowo *et al.*,2024).

No tocante às doenças periodontais, os achados deste estudo evidenciaram que, embora a maioria das gestantes reconheça o sangramento gengival como algo comum, poucas o relacionam a uma doença que exige tratamento. Essa percepção equivocada aponta que a falta de conhecimento sobre a gengivite gravídica como uma das principais causas da não procura pelo atendimento odontológico. A inflamação gengival durante a gravidez é amplamente

subestimada, apesar de suas implicações sistêmicas conhecidas. Esse quadro é agravado pela ausência de ações preventivas regulares, especialmente em populações com menor acesso à informação. (Custódio, 2021).

Foram observados que o fortalecimento das práticas de educação em saúde nas Unidades Básicas de Saúde tem potencial de modificar essa realidade, desde que haja continuidade das ações e envolvimento da equipe multiprofissional. O presente estudo confirma essa perspectiva ao identificar que as gestantes que participaram de atividades educativas anteriores demonstraram maior segurança para realizar procedimentos odontológicos e melhor adesão às consultas preventivas. Dessa forma, evidencia-se que o investimento em educação em saúde é um dos meios mais eficazes para promover mudanças de comportamento (Cunha; Leite, 2021).

A discussão dos resultados também evidencia que o empoderamento da gestante é um elemento essencial para a mudança de comportamento. A autonomia da mulher no cuidado com a saúde bucal é potencializada quando há um ambiente de acolhimento e incentivo à participação ativa nas decisões terapêuticas. Os dados obtidos neste estudo corroboram essa ideia, visto que as gestantes que relataram maior confiança na equipe de saúde foram também as que demonstraram melhor adesão às práticas preventivas (Wagner; Heinrich-Weltzien, 2016).

De modo geral, os resultados evidenciam que, embora exista um nível básico de consciência sobre a importância da saúde bucal na gestação, ainda são necessárias estratégias educativas contínuas, voltadas para a desmistificação de crenças, o fortalecimento do vínculo com a Unidade Básica de Saúde e o estímulo à adoção de práticas preventivas regulares.

Como limitação deste estudo, pode-se destacar a baixa representatividade da amostra, uma vez que o mesmo, foi realizado com os sujeitos em atendimento na Unidade Centro de Saúde-Equipe III. Sugere-se então, a condução de novos estudos abordando estes temas e relacionando o nível de percepção, conhecimentos e práticas de saúde bucal em gestantes voltadas a promoção e prevenção de agravados e doenças no binômio mãe-bebê.

3 CONCLUSÃO

Conclui-se que existe uma discrepância entre a prática básica de higiene bucal e os cuidados preventivos mais efetivos das gestantes. Sendo a percepção marcada por medos infundados sobre procedimentos odontológicos. A gestação é um período de maior risco para doenças bucais, a falta de conhecimento e a persistência de mitos representam oportunidades críticas para intervenções educativas na Unidade Básica de Saúde. A articulação entre a equipe

de saúde bucal e o pré-natal pode ser a chave para melhorar os resultados. Recomenda-se reforçar ações educativas, formar profissionais de saúde sobre cuidados odontológicos na gestação e estimular a participação das gestantes em programas de saúde bucal para garantir o bem-estar das mães e bebês.

REFERÊNCIAS

- AHMED, S.; SHAH, H.; HUSSAIN, A. RIAFAT, S.; SHAHEEN, M.N.; QURESHI, N.A. Challenges in oral health referral during pregnancy: perspectives from antenatal and dental care providers. **BMC Oral Health**, v. 25, art. 858, 31 maio 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12903-025-06285-8>.
- AYAMOLOWO, L.B.; ESAN, A.O.; IBITOYE, O.S.; ELEJE, G.U.; AKINSOLU, F.T.; SALAKO, A.O.; EZECHI, O.C.; LUSHER, J.; FOLÁYAN, M.O. Oral health behavior of pregnant women in Nigeria: a scoping review. **BMC Oral Health**, v. 24, art. 971, 21 ago. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12903-024-04728-2>.
- BELARMINO, A.C.; OLIVEIRA, R.M.C.; DIAZ, A.O.; BANDEIRA, M.V.R.; ANJOS, S.J.S.B. Interdisciplinaridade na saúde bucal da gestante na perspectiva do enfermeiro. *Enfermería Global*, v. 20, n. 1, p. 123–130, 2021. Disponível em: https://scholar.google.com/scholar_lookup?title=Interdisciplinaridade%20na%20sa%C3%BAde%20bucal%20da%20gestante%20na%20perspectiva%20do%20enfermeiro&author=Adriano%20da%20Costa%20Belarmino&publication_year=2021.
- CARVALHO, G.M.; VIEIRA, R.S.; CAMIÁ, G.E.K.; SANTOS, L.S.C.; SOARES, L.H.; OLIVEIRA, L.R. Saúde bucal na gestação e suas implicações para a gestante e feto: perspectivas do enfermeiro durante o pré-natal. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 5, p. 4345-4361, 2019. DOI: 10.34119/bjhrv2n5-037. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv2n5-037>.
- CASTRO, N.C.F.; BARROSO, V.M.G.P.; MELO, H.C.; LIMA, C.A.S.O.; PINTO, R.S.; ZINA, L.G. Changes, Desire, Fear and Beliefs: Women's Feelings and Perceptions About Dental Care During Pregnancy. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 2025. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC12386173/>.
- CUNHA, R.O.; LEITE, I.C.G. Condição de saúde bucal e a percepção sobre atenção odontológica de gestantes. **HU Revista**, v. 47, p. 1-8, 7 abr. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/32463>.
- CUSTÓDIO, L.B.M. Estudo dos protocolos de atenção à saúde da gestante de alto risco e prevalência de cárie dentária. **Revista Valore**, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/entities/publication/d4af96ee-b615-4a07-b88f-55a535c20a8f>
- LIMEIRA, A.B.P.; MEDRADO FILHO, N.F.; ALMEIDA, W.G.S.; SAORES, S.C.M. Oral health care for pregnant women in the Family Health Strategy (ESF) – Approach to the user and the dentist. *Research, Society and Development*, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i9.31635.

Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i9.31635>.

PONTE, G.L.; TONHOM, S.F.R.; PERES, C.R.F.B.; TUCUNDUVA, C.P.B. Cuidado odontológico: percepção das gestantes na Atenção Primária à Saúde. *Saúde e Pesquisa*, 2023. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2023/11/1518417/11121-publicacao-68147-2-10-20231127.pdf>.

WAGNER, Y.; HEINRICH-WELTZIEN, R. Midwives' oral health recommendations for pregnant women, infants and young children: results of a nationwide survey in Germany. *BMC Oral Health*, v. 16, p. 36, 2016. DOI: 10.1186/s12903-016-0192-1. Disponível em: <https://bmcoralhealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12903-016-0192-1>.

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA: PERCEPÇÃO DAS GESTANTES SOBRE SAÚDE BUCAL NA UBS

Seção 1: Dados Demográficos

1.1 Idade: ____ anos

1.2 Escolaridade:

- () Ensino Fundamental Incompleto
- () Ensino Fundamental Completo
- () Ensino Médio Incompleto
- () Ensino Médio Completo
- () Ensino Superior Incompleto
- () Ensino Superior Completo

1.3 Estado civil:

- () Solteira
- () Casada
- () União Estável
- () Separada/Divorciada
- () Viúva

1.4 Renda mensal familiar:

- () Até 1 salário mínimo
- () 1 a 3 salários mínimos
- () 3 a 5 salários mínimos
- () Acima de 5 salários mínimos

Seção 2: Histórico de Saúde Bucal

2.1 Com que frequência você visita o dentista?

- () Nunca
- () Menos de uma vez por ano
- () Anualmente
- () A cada seis meses

2.2 Você já teve aconselhamento sobre saúde bucal durante a gravidez?

- () Sim
- () Não

2.3 Se sim, qual foi a principal orientação recebida? _____

Seção 3: Conhecimento sobre Saúde Bucal

3.1 Você acredita que a saúde bucal pode influenciar a saúde do bebê?

- () Sim
- () Não

3.2 Quais problemas de saúde bucal você acredita que pode ocorrer durante a gravidez?

- () Gengivite
- () Mau hálito
- () Cárie
- () Sangramento das gengivas
- () Nenhum

- 3.3 Como você classificaria seu conhecimento sobre saúde bucal?
- () Excelente
- () Bom
- () Regular
- () Ruim

Seção 4: Práticas de Higiene Bucal

- 4.1 Com que frequência você escova os dentes?
- () Menos de uma vez por dia
- () Uma vez por dia
- () Duas vezes por dia
- () Três ou mais vezes por dia
- 4.2 Você usa fio dental regularmente?
- () Sim
- () Não
- 4.3 Qual é a marca de creme dental mais utilizada por você? _____

Seção 5: Percepção e Atitudes

- 5.1 Você considera que recebe suporte adequado sobre saúde bucal na UBS?
- () Sim
- () Não
- 5.2 Quais melhorias você sugeriria nos serviços de saúde bucal oferecidos pela UBS?
- _____
- 5.3 Existe alguma preocupação que você gostaria de compartilhar em relação à sua saúde bucal durante a gravidez?
- _____

Seção 6: Aspectos Qualitativos

- 6.1 Como você descreveria sua percepção pessoal sobre a importância da saúde bucal durante a gravidez?
- _____
- 6.2 Alguma experiência marcante relacionada à saúde bucal que aconteceu durante a gravidez?
- _____
-

INSTRUÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

Agradecemos por responder a este questionário. Seu feedback é crucial para melhorar os serviços de saúde bucal oferecidos às gestantes. Lembre-se de que suas respostas serão confidenciais e usadas apenas para fins de pesquisa. Caso tenha qualquer dúvida, nossa equipe está à disposição para auxiliar.

Por favor, assine abaixo para confirmar sua participação voluntária:

Assinatura da participante

Data: ____/____/____

ANEXO A

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado(a) Sr(a),

Você está sendo convidado(a) a participar do estudo intitulado "PERCEPÇÃO DAS GESTANTES DE UMA UBS A RESPEITO DA SAÚDE BUCAL: ESTUDO TRANSVERSAL", conduzido por Maria Mariquinha Dantas Sampaio, professora do curso de Odontologia. O objetivo desta pesquisa é investigar a percepção das gestantes sobre a saúde bucal durante o período gestacional em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), buscando entender melhor a relação entre saúde bucal e saúde geral durante este período. O estudo será executado através das seguintes etapas: planejamento do projeto, apresentação ao Comitê de Ética e Pesquisa, aplicação de um questionário, análise dos dados coletados, e publicação dos resultados em revistas científicas.

Sua participação consistirá em responder a um questionário estruturado durante a sua visita de acompanhamento pré-natal na UBS. Este questionário incluirá perguntas fechadas e abertas para explorar suas percepções e conhecimentos sobre a saúde bucal durante a gravidez.

É importante considerar tanto os riscos mínimos quanto os benefícios associados à participação. Entre os riscos mínimos, está o possível constrangimento emocional ao refletir sobre suas práticas de saúde bucal. Para reduzir este risco, todas as interações e questionamentos serão conduzidos de forma sensível e respeitosa, assegurando que as participantes se sintam seguras e não julgadas. Também pode haver preocupações com a privacidade e confidencialidade das informações pessoais coletadas. Para minimizar este risco, serão implementados procedimentos rigorosos de armazenamento de dados, garantindo a anonimização e a proteção das informações.

Os benefícios potenciais da pesquisa incluem a oportunidade de refletir sobre suas práticas e conhecimentos de saúde bucal, o que pode incentivar a adoção de comportamentos mais saudáveis. Além disso, ao compartilhar suas experiências, as gestantes contribuirão para o aprimoramento das práticas de saúde bucal em suas comunidades.

Sua participação é inteiramente voluntária, e você tem o direito de desistir a qualquer momento, sem qualquer prejuízo. Se necessário, pode entrar em contato com Maria Mariquinha Dantas Sampaio para resolver qualquer dúvida, pelo telefone: 88 99706-2888, de segunda à sexta-feira, das 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00. Para informações sobre seus direitos e aspectos éticos, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio.

Se você concordar em participar, por favor, preencha e assine o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido que se segue, recebendo uma cópia do mesmo.

Local e data

Assinatura do Pesquisador

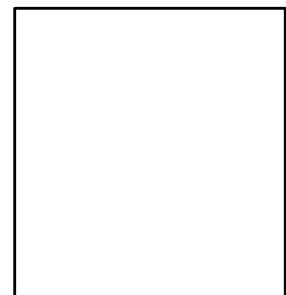
ANEXO B

TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

Eu, _____, portador (a) do Cadastro de Pessoa Física (CPF) número _____, declaro que, após leitura minuciosa deste Termo de Consentimento pós-esclarecido, tive a oportunidade de fazer perguntas e esclarecer dúvidas que foram devidamente respondidas pela equipe de pesquisa. Estou ciente dos procedimentos e serviços aos quais serei submetido(a) enquanto participante do estudo e, não restando quaisquer dúvidas acerca das informações fornecidas, expresso meu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO em participar voluntariamente da pesquisa intitulada: “PERCEPÇÃO DAS GESTANTES DE UMA UBS A RESPEITO DA SAÚDE BUCAL: ESTUDO TRANSVERSAL”. Compreendo que minha participação envolve responder a um questionário que abordará minha percepção sobre saúde bucal durante a gestação, enquanto estou no segundo ou terceiro trimestre de gravidez, tendo recebido orientação sobre saúde bucal em consultas na UBS. O estudo busca compreender melhor as percepções e práticas relacionadas à saúde bucal entre gestantes atendidas na Unidade Básica de Saúde, visando contribuir para futuras intervenções e políticas de saúde que promovam o bem-estar materno-infantil. Quanto aos riscos associados a este estudo, eles são mínimos. O principal risco é o provável constrangimento ao responder algumas perguntas do questionário. Para minimizar esse risco, a equipe de pesquisa garantirá um ambiente confortável e seguro durante a coleta de dados, assegurando que todas as informações coletadas sejam tratadas com confidencialidade e respeito. Firmo este consentimento em duas vias de igual teor e valor.

_____, _____ de _____ de _____.

Assinatura do participante ou Representante legal



Impressão dactiloscópica

Assinatura do Pesquisador

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: PERCEPÇÃO DAS GESTANTES DE UMA UBS A RESPEITO DA SAÚDE BUCAL:
ESTUDO TRANSVERSAL

Pesquisador: Maria Mariquinha Dantas Sampaio

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 89262825.3.0000.5048

Instituição Proponente: INSTITUTO LEAO SAMPAIO DE ENSINO UNIVERSITARIO LTDA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.804.814

Apresentação do Projeto:

Trata-se de um estudo transversal e observacional que visa investigar a percepção das gestantes sobre a saúde bucal durante o período gestacional, especificamente em uma Unidade Básica de Saúde (UBS).

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Avaliar a percepção das gestantes atendidas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) sobre saúde bucal durante o período gestacional.

Objetivo Secundário:

- Verificar o conhecimento das gestantes sobre a relação entre saúde bucal e a saúde geral da mãe e do bebê;
- Investigar o nível de conhecimento das gestantes sobre as alterações periodontais ocorridas durante a gravidez;
- Avaliar a percepção das gestantes acerca do pré-natal odontológico e sua importância.

Endereço: : Av. Padre Cícero, nº 2830 Térreo

Bairro: Crajubar

CEP: 63.010-970

UF: CE

Município: JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1033

Fax: (88)2101-1033

E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO**



Continuação do Parecer: 7.804.814

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

A condução deste estudo implica uma consideração cuidadosa dos riscos mínimos e são reduzidos, mas incluem um possível constrangimento ao refletir sobre práticas de saúde bucal que, porventura, não estejam em conformidade com as recomendações profissionais, bem como cansaço ao responder o questionário. Para mitigar esse risco, todas as interações e questionamentos serão conduzidos de forma sensível e respeitosa, garantindo que as participantes se sintam à vontade e não julgadas, bem como a desistência a participação a qualquer momento. Além disso, a presença de um pesquisador treinado garantirá que qualquer desconforto seja imediatamente atendido, fornecendo apoio adicional ou esclarecimentos, conforme necessário.

Outro risco mínimo está relacionado à privacidade e confidencialidade das informações pessoais e sensíveis coletadas por meio do questionário. Para reduzir este risco, serão implementados procedimentos rigorosos de armazenamento de dados, assegurando que todas as respostas sejam anonimizadas e mantidas em arquivos protegidos por senhas em sistemas seguros. O acesso aos dados será restrito apenas ao pessoal essencial para a análise do estudo, respeitando as diretrizes éticas e legais vigentes sobre a proteção de informações pessoais. Assim, o estudo busca garantir que a confiança depositada pelas participantes seja plenamente respeitada ao longo de todo o processo.

Benefícios:

Em termos de benefícios, as gestantes participantes terão a oportunidade de refletir sobre suas práticas e conhecimentos de saúde bucal, o que pode incentivar a adoção de comportamentos mais saudáveis e informados. A conscientização gerada pela participação no estudo pode servir como um catalisador para mudanças positivas nos cuidados pessoais diários, especialmente se as participantes reconhecerem a importância da saúde bucal para seu bem-estar e o do bebê. Além disso, ao compartilhar suas experiências e percepções, as gestantes contribuirão significativamente para o aprimoramento das práticas de saúde bucal em suas comunidades, ajudando a moldar futuras intervenções educacionais e políticas de saúde. Além dos benefícios individuais, o estudo possui um impacto potencial considerável na comunidade em geral e nos serviços de saúde pública. Os dados coletados oferecerão informações valiosas sobre as lacunas em práticas e conhecimentos sobre saúde bucal entre gestantes, orientando futuras campanhas e programas educativos em saúde. Tal esforço pode

Endereço: : Av. Padre Cícero, nº 2830 Térreo

Bairro: Crajubar

CEP: 63.010-970

UF: CE **Município:** JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1033

Fax: (88)2101-1033

E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO**



Continuação do Parecer: 7.804.814

resultar em melhores desfechos de saúde bucal e gestacional, beneficiando não apenas as participantes atuais, mas também futuras gerações de gestantes atendidas pelas UBSs. Ao aumentar a conscientização e aprimorar os recursos educativos, o estudo desempenha um papel crucial na valorização da saúde bucal no contexto do pré-natal, demonstrando o compromisso contínuo com o bem-estar comunitário.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa relevante

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

- 1) Termo de consentimento livre e esclarecido e Termo de consentimento pós-esclarecido
- 2) Declaração anuência
- 3) Folha de Rosto
- 4) Cronograma (Dia; mês e ano)
- 5) Projeto
- 6) Instrumento de pesquisa
- 7) Orçamento

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Aprovado

- Conforme estabelecido pela Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, os resultados desta pesquisa devem ser encaminhados ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) após sua conclusão, em conformidade com as diretrizes éticas e regulatórias aplicáveis às pesquisas envolvendo seres humanos.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2570072.pdf	31/07/2025 10:50:31		Aceito
Outros	pos.docx	31/07/2025 10:50:04	Maria Mariquinha Dantas Sampaio	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura	projeto.docx	31/07/2025 10:49:26	Maria Mariquinha Dantas Sampaio	Aceito

Endereço: : Av. Padre Cícero, nº 2830 Térreo

Bairro: Crajubar

CEP: 63.010-970

UF: CE

Município: JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1033

Fax: (88)2101-1033

E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO**



Continuação do Parecer: 7.804.814

Investigador	projeto.docx	31/07/2025 10:49:26	Maria Mariquinha Dantas Sampaio	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.docx	31/07/2025 10:49:01	Maria Mariquinha Dantas Sampaio	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.docx	31/07/2025 10:47:22	Maria Mariquinha Dantas Sampaio	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle.docx	31/07/2025 10:46:38	Maria Mariquinha Dantas Sampaio	Aceito
Folha de Rosto	Folha.pdf	29/07/2025 09:34:04	Maria Mariquinha Dantas Sampaio	Aceito
Outros	questionario_gestantes.docx	29/05/2025 07:35:09	Maria Mariquinha Dantas Sampaio	Aceito
Outros	carta_anuencia.docx	29/05/2025 07:31:00	Maria Mariquinha Dantas Sampaio	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JUAZEIRO DO NORTE, 29 de Agosto de 2025

**Assinado por:
JOSE NAIRTON COELHO DA SILVA
(Coordenador(a))**

Endereço: : Av. Padre Cícero, nº 2830 Térreo

Bairro: Crajubar

CEP: 63.010-970

UF: CE

Município: JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1033

Fax: (88)2101-1033

E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br